



## CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS EXAMES DE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

MAGNI, Luana Pereira<sup>1</sup>; DORNELES, Juliana Pommer<sup>1</sup>; BINOTTO, Valderesa<sup>2</sup>; HANSEN, Dinara<sup>3</sup>; COSER, Janaina<sup>4</sup>

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama é a primeira causa de mortes em mulheres no Brasil, e nos últimos anos, tem-se discutido bastante sobre a necessidade de se ensinar o autoexame de mama, visto ser um dos métodos importantes na detecção precoce do câncer de mama. Quando realizado de forma sistemática, o autoexame de mama reveste-se de magna importância, não só pelos objetivos a que se propõe, mas também por se revelar como o menos oneroso e o mais prático de todos os exames. Este estudo tem como objetivo, avaliar o índice de mulheres que realizam os exames de detecção precoce do câncer de mama. O presente estudo integra o subprojeto Doenças Crônicas com ênfase em Câncer de Mama e Colo do Útero, do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Redes de atenção - PET/Saúde da Universidade de Cruz Alta em parceria com Hospital São Vicente de Paulo. O estudo é resultado de uma pesquisa, desenvolvida no período de março a setembro de 2014. As participantes foram convidadas a responder um questionário, no momento em que aguardavam atendimento nas salas de espera do Hospital São Vicente de Paulo. Foram obtidas informações de 44 mulheres, com idades entre 17 e 71 anos. Os dados analisados demonstraram que todas as mulheres entrevistadas realizam o autoexame das mamas, sendo que 05 (11,4%) delas relatam tê-lo realizado no último mês e 39 (88,6%) nos últimos 6 meses. Quanto ao exame de mamografia, a maioria 24 (54,5%) havia realizado no último ano, em contrapartida, 06 (13,6%) mulheres informaram nunca ter realizado. Com esses resultados, podemos inferir algumas observações: que a maioria das entrevistadas possui conhecimento sobre a técnica do autoexame e a relataram corretamente, mas ainda existem dúvidas quanto à periodicidade de realização do autoexame das mamas e da mamografia. Com isso, observa-se que as campanhas educativas têm contribuído para a realização dos exames de detecção precoce do câncer de mama pela maioria das mulheres avaliadas. Mesmo assim, ainda há necessidade de se fortalecer os programas de saúde relacionados à saúde da mulher, estimulando as práticas preventivas que aumentam as chances de uma mulher encontrar uma alteração mamária e de procurar atendimento médico precocemente.

**Palavras-Chave:** Autoexame. Educação em saúde. Câncer de Mama.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Biomedicina, bolsista do programa PET/Saúde Redes de Atenção da UNICRUZ. [luanamagni@hotmail.com](mailto:luanamagni@hotmail.com), [julianapommerdornelles@hotmail.com](mailto:julianapommerdornelles@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira, Preceptora do programa PET/Saúde Redes de Atenção da UNICRUZ. [valbinotto@hotmail.com](mailto:valbinotto@hotmail.com)

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Doutoranda do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – Coordenadora do PET/Redes de Atenção em Saúde UNICRUZ. [dhansen@unicruz.edu.br](mailto:dhansen@unicruz.edu.br).

<sup>4</sup> Prof<sup>a</sup> Doutoranda do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – Tutora Acadêmica do PET/Redes de Atenção em Saúde UNICRUZ. [coser@unicruz.edu.br](mailto:coser@unicruz.edu.br).